

Implante de plataforma estreita na reabilitação de um incisivo central maxilar: resultados clínicos, radiográficos e estéticos após 10 anos – caso clínico

POSTER
Nº6

Francisco Correia^{1,2}, Ricardo Faria Almeida^{1,2}

1-Especialização em Periodontologia e Implantologia Oral, Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto, Porto, Portugal;
2-Laboratório Associado de Química Verde (LAQV) da Rede de Química e Tecnologia (REQUIMTE), Porto
Email: franciscodcorreia@gmail.com

Palavras Chave: Dental Implants; Incisor; Maxilla; Esthetics, Dental; Alveolar Ridge Augmentation; Treatment Outcome

Introdução

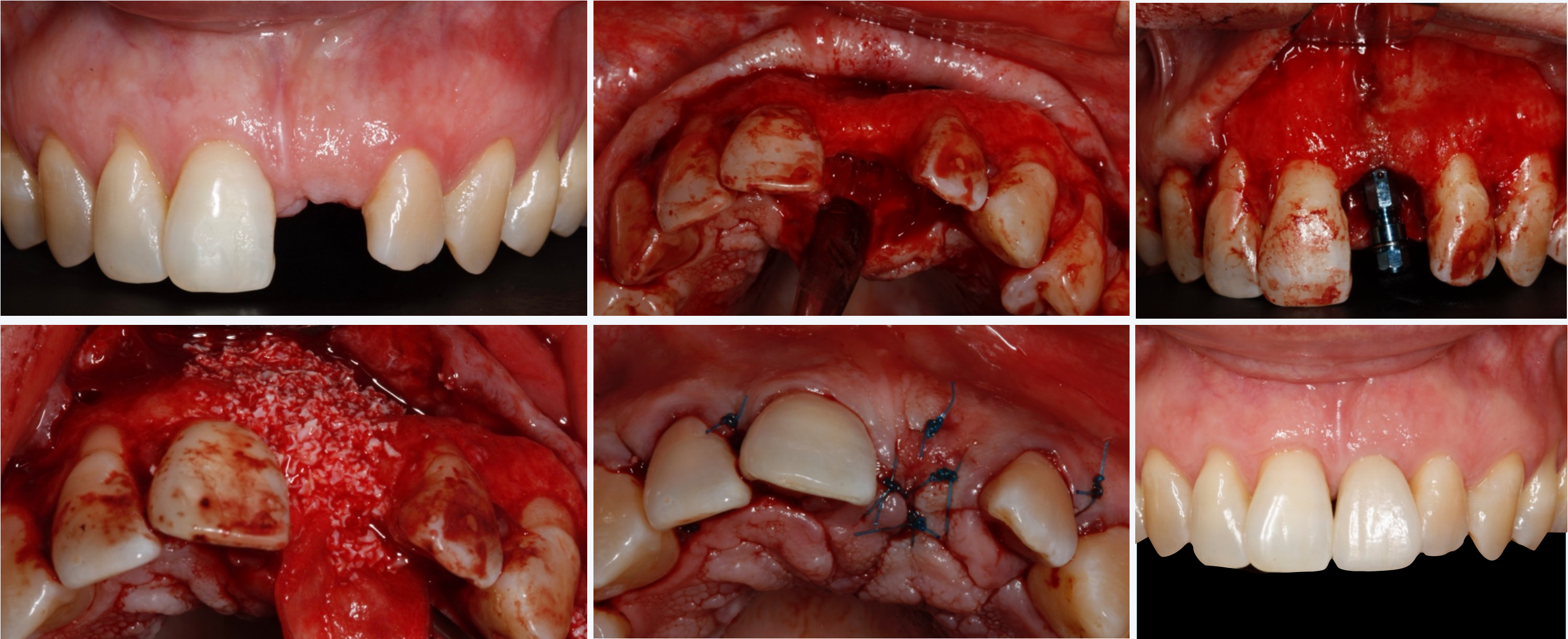
A reabilitação implanto-suportada de incisivos centrais maxilares representa um desafio clínico devido às elevadas exigências estéticas e funcionais, permanecendo a utilização de implantes de plataforma estreita nesta região um continua a ser considerada por muitos clínicos um potencial fator de risco para complicações mecânicas e biológicas.

Objectivo

O objetivo deste trabalho é descrever os resultados clínicos, radiográficos e estéticos de uma reabilitação com um implante de plataforma estreita (3.3) após 10 anos de seguimento.

Descrição do caso clínico

Paciente do sexo feminino, com 57 anos, recorreu a consulta por ausência do dente 21, na sequência de uma fratura radicular ocorrida há mais de 10 anos. Após planeamento tridimensional, foi colocado um implante de plataforma estreita (3,3×10 mm; bone level, Straumann® Roxolid), seguindo um protocolo cirúrgico de duas fases. Simultaneamente, realizou-se regeneração óssea guiada com xenoenxerto bovino e membrana de colagénio para regenerar horizontalmente o osso vestibular. A reabilitação provisória permitiu o condicionamento dos tecidos peri-implantares, sendo a coroa metalocerâmica definitiva instalada nove meses após a primeira cirurgia.



Durante 10 anos de seguimento, com consultas periódicas de manutenção, não foram registadas complicações biológicas, mecânicas ou protéticas, perda óssea marginal radiograficamente detetável, dor, mobilidade da restauração ou sinais de infeção. Os tecidos peri-implantares mantiveram-se estáveis e os resultados estéticos e funcionais permaneceram satisfatórios durante todo o período de acompanhamento.



Discussão e Conclusões

Apesar das reservas relativamente à utilização de implantes de plataforma estreita na substituição de incisivos centrais maxilares, este caso demonstra que, quando corretamente indicados e associados a um adequado planeamento tridimensional e a uma abordagem cirúrgico-protética rigorosa, os implantes de plataforma estreita podem proporcionar excelentes resultados clínicos, radiográficos e estéticos a longo prazo. Este caso reforça que esta abordagem constitui uma opção terapêutica previsível para a reabilitação unitária da zona estética em situações criteriosamente selecionadas, mantendo a estabilidade dos tecidos peri-implantares e o sucesso funcional e estético após 10 anos de seguimento.